



PRESS RELEASE

No 56

## Transporte aéreo de carga sofre impacto significativo da guerra comercial entre Estados Unidos e China

9 de outubro de 2019 (Genebra) - A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - International Air Transport Association) anunciou os resultados dos mercados globais de transporte aéreo de carga, mostrando que a demanda, medida em toneladas de carga por quilômetro (FTKs), caiu 3,9% em agosto de 2019 em relação ao mesmo período de 2018. Este é o décimo mês consecutivo de declínio nos volumes de carga aérea, o período mais longo desde a crise financeira global de 2008.

A capacidade de carga, medida em toneladas de carga disponível por quilômetro (AFTKs), aumentou 2% em agosto de 2019 em relação ao mesmo período do ano passado. O crescimento da capacidade foi maior que o crescimento da demanda pelo 16º mês consecutivo.

O transporte aéreo de carga continua sofrendo o impacto negativo da crescente disputa comercial entre os Estados Unidos e a China, além dos fracos resultados de alguns dos principais indicadores econômicos e aumento das incertezas políticas em todo o mundo. Os volumes comerciais globais caíram 1% em relação ao ano passado.

O comércio nos países emergentes tem apresentado desempenho inferior ao dos países avançados durante boa parte de 2019. Isso se deve à maior sensibilidade das economias emergentes às tensões comerciais, instabilidade política crescente e forte desvalorização cambial em alguns dos principais mercados emergentes.

Os pedidos de exportação continuam caindo em todo o mundo. O PMI - Purchasing Managers Index global, índice que mede a atividade de gerenciadores de compras, permanece em baixa. O acompanhamento de novos pedidos de exportação do setor de manufatura indica queda nos pedidos desde setembro de 2018. E pelo segundo mês consecutivo, todos os principais países do comércio global registraram queda nos pedidos. "O impacto da guerra comercial entre os Estados Unidos e a China no transporte aéreo de carga é evidente desde agosto. A demanda em relação ao ano passado caiu 3,9%. Não havíamos registrado queda na demanda por 10 meses consecutivos desde a crise financeira global de 2008. Isso é extremamente preocupante. E sem sinais de mudanças no comércio, acreditamos que esse ambiente complicado nos negócios vai continuar. O comércio gera prosperidade, mas as guerras comerciais não. E os governos não devem se esquecer disso", comentou Alexandre de Juniac, diretor geral e CEO da IATA.

### Air freight market detail - August 2019

	<i>World share</i> <sup>1</sup>	August 2019 (% year-on-year)			
		FTK	AFTK	FLF (%-pt) <sup>2</sup>	FLF (level) <sup>3</sup>
<b>TOTAL MARKET</b>	<b>100.0%</b>	<b>-3.9%</b>	<b>2.0%</b>	<b>-2.7%</b>	<b>44.6%</b>
Africa	1.6%	8.0%	17.1%	-2.5%	30.2%
Asia Pacific	35.4%	-5.0%	2.3%	-4.0%	51.6%
Europe	23.3%	-3.3%	3.3%	-3.3%	47.7%
Latin America	2.7%	0.1%	-2.9%	1.1%	37.2%
Middle East	13.2%	-6.7%	-0.8%	-2.7%	43.5%
North America	23.8%	-2.4%	1.3%	-1.5%	37.7%

<sup>1</sup>% of industry FTKs in 2018

<sup>2</sup>Year-on-year change in load factor

<sup>3</sup>Load factor level

Note: the total industry and regional growth rates are based on a constant sample of airlines combining reported data and estimates for missing observations. Airline traffic is allocated according to the region in which the carrier is registered; it should not be considered as regional traffic. Historical statistics are subject to revision.

### Desempenho por região

As companhias aéreas da Ásia-Pacífico e do Oriente Médio apresentaram quedas acentuadas no crescimento ano a ano do volume total de transporte aéreo de carga em agosto de 2019, enquanto a América do Norte e a Europa apresentaram quedas mais

moderadas. A África e a América Latina registraram aumento de demanda de transporte aéreo de carga em relação a agosto de 2018.

**As companhias aéreas da Ásia-Pacífico** apresentaram redução de 5% da demanda por carga aérea em agosto de 2019 em relação ao mesmo período de 2018. A guerra comercial entre os Estados Unidos e a China e a desaceleração da economia da China causaram um impacto significativo na região. A paralisação temporária do Aeroporto Internacional de Hong Kong – o maior hub de carga do mundo – aumentou a pressão. Com a região representando mais de 35% do total de FTKs, esse desempenho foi o fator que mais contribuiu para os fracos resultados em todo o setor. A capacidade de carga aérea aumentou 2,3% em relação ao ano passado.

**As companhias aéreas da América do Norte** relataram queda de 2,4% na demanda de agosto de 2019 em relação ao mesmo período de 2018. A capacidade aumentou 1,3% em relação ao ano passado. A guerra comercial entre os Estados Unidos e a China e a queda de confiança nos negócios continuam causando obstáculos para as companhias aéreas da região. Houve queda na demanda por transporte aéreo de carga nas maiores rotas entre a Ásia e a América do Norte, onde os volumes com ajuste sazonal caíram quase 5% em relação ao nível de agosto de 2018.

**As companhias aéreas da Europa** registraram queda de 3,3% na demanda por transporte aéreo de carga em agosto de 2019 em relação ao mesmo período de 2018. O enfraquecimento da manufatura para os exportadores da Alemanha, a desaceleração de economias regionais e a incerteza contínua sobre o Brexit foram os fatores de maior impacto no desempenho recente. A capacidade aumentou 3,3% em relação ao mesmo período do ano passado.

**As companhias aéreas do Oriente Médio** relataram redução de 6,7% no transporte aéreo de carga em agosto de 2019 em relação ao mesmo período de 2018. Essa foi a maior queda na demanda por transporte aéreo de carga entre todas as regiões. A capacidade caiu 0,8%. O aumento das tensões comerciais, a desaceleração do comércio global e a reestruturação de companhias aéreas são os fatores de maior impacto no desempenho da região desde o

quarto trimestre de 2018. A incerteza econômica resultante da volatilidade do preço do petróleo entre os mercados dependentes de petróleo da região aumentou a pressão.

**As companhias aéreas da América Latina** apresentaram aumento de 0,1% na demanda por carga aérea em agosto de 2019 em relação ao mesmo período do ano passado. A capacidade teve queda de 2,9%. O baixo crescimento econômico, a guerra comercial entre os Estados Unidos e a China e a instabilidade política de alguns países afetaram o desempenho da região. A recente volatilidade da moeda nas principais economias da região também contribuiu para esse resultado.

**As companhias aéreas da África** registraram em agosto de 2019 o maior crescimento entre as regiões, com aumento na demanda de 8% em relação ao mesmo período de 2018. Esse resultado continua a tendência de alta nos valores de FTKs evidente desde meados de 2018; desta forma, a África apresenta o melhor desempenho pelo sexto mês consecutivo. A capacidade aumentou 17% em relação ao ano passado. Os fortes vínculos comerciais e de investimento com a Ásia promoveram o aumento de dois dígitos nos volumes de transporte aéreo de carga entre as duas regiões no ano passado. A China confirmou recentemente um investimento adicional de US\$ 60 bilhões no continente.

#### - IATA -

Para obter mais detalhes, entre em contato com:

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: [corpcomms@iata.org](mailto:corpcomms@iata.org)

#### Notas aos editores:

- A IATA (Associação Internacional de Transporte Aéreo) representa cerca de 290 companhias aéreas, que representam 82% do território aéreo global.
- Siga a IATA no Twitter [twitter.com/iata](https://twitter.com/iata) e veja anúncios, posicionamentos e outras informações úteis sobre o setor.
- Significados dos termos de medição:
  - FTK: toneladas de carga por quilômetro, que mede o transporte de carga real.
  - AFTK: toneladas de carga disponível por quilômetro, que mede a capacidade de carga total disponível.
  - FLF: taxa de ocupação de carga, percentagem do valor de AFTK utilizado.

- Os dados estatísticos da IATA se referem ao transporte aéreo de carga doméstico e internacional programado das companhias aéreas membros ou não membros da IATA.
- Participações no mercado de transporte de carga por região em termos de FTK: Ásia-Pacífico 35,4%, Europa 23,3%, América do Norte 23,8%, Oriente Médio 13,2%, América Latina 2,7%, África 1,6%.